

Lima de Faria voltou à escola para falar de verdade científica

Cantanhede O cientista natural de Cantanhede, mas com intensa actividade científica na Suécia, regressa todos os anos a Cantanhede para “sensibilizar e inspirar” alunos com o seu testemunho

O Agrupamento de Escolas Lima de Faria recebeu no passado dia 26 de Abril o seu patrono que, numa sessão muito dinâmica, deu o seu testemunho como homem de ciência. António José Cortesão Pais Lima de Faria, professor jubilado da Universidade de Lund, na Suécia, veio à sua terra natal e, como não podia deixar de ser, falou aos alunos que frequentam as escolas do Agrupamento que tem o seu nome, desde 2013. Assim, numa linguagem simples, mas reveladora de uma vasta cultura e sabedoria, Lima de Faria começou por transmitir a ideia de que «todos nós nascemos como cristais, mas uns nascem mais cristalizados do que outros», lembrando seu percurso académico, que o levou a Lisboa e, posteriormente, à Suécia, onde viria a trilhar a sua longa carreira universitária, especialmente dirigida ao campo da citologia molecular.

Geralmente polémico, Lima de Faria considerou que «não existe inteligência artificial, o que existe é estupidez artificial». Com esta afirmação, Lima de Faria responde a um conjunto de questões que os alunos colocaram sobre este tema, referindo ainda que «a ciência é para toda a gente», para seres humanos que, muito «frágeis», perante uma «natureza muito mais poderosa», se servem, necessariamente,



António José Lima de Faria, com os seus 98 anos, consegue cativar a atenção de uma plateia de alunos

mente, de uma linguagem própria na abordagem da verdade científica, realçando ainda que «a verdade não está à venda».

Recordando o seu percurso até chegar a cientista, Lima de Faria disse que despertou muito cedo para a ciência. Aos oito anos, iniciou uma colecção de minerais e, aos 14, criou um laboratório próprio e, ao longo da vida, a ciência foi sempre a sua grande paixão. Por isso, confessou que seria impensável

dar conta de todo o trabalho científico produzido no curto tempo de uma simples palestra. «Tinha de fazer um curso de trinta palestras».

Procurando sempre responder a questões colocadas pelos alunos, Lima de Faria citou Pavlov, que afirmava que «uma vida é pouco; duas vidas também não chegariam» – para cumprir o labor científico subjacente a um projecto de cariz científico. Tanto mais que, como fez ques-

O Agrupamento de Escolas Lima de Faria adoptou o cientista Lima de Faria, natural de Cantanhede, como patrono

tão de salientar, para ele «a ciência foi e é uma obsessão, não uma profissão». Foi com a sua dedicação e empenho que Lima de Faria está entre os cientistas que instituíram a Biologia Molecular e que iniciou a Biotecnologia. Por exemplo, na época, julgava-se impossível a fusão de células humanas com vegetais. Mas acabou por ser «o primeiro, no mundo, a fazer a fusão de células humanas com células de cenoura. Depois, a fusão de

espermatozoides humanos com células de tabaco», recorrendo a meios e equipamentos de alta tecnologia (como o microscópio electrónico). Indo, por exemplo, ao encontro da necessidade de obtenção fácil e rápida de medicamentos.

Lima de Faria foi ainda mais longe, dizendo que, apesar de «a biologia molecular ser velha, há-de ser «biologia atómica», através dos aceleradores gigantes de electrões e neutrões. ◀

Agrupamento adoptou patrono em 2013



O cientista Lima de Faria, que nasceu em Cantanhede a 4 de Julho de 1921, e que tem desenvolvido intensa actividade científica na Suécia, com mais de 150 trabalhos científicos nos domínios da Citogenética e da Biologia Molecular, foi escolhido para patrono do Agrupamento de Escolas em Fevereiro de 2013. O prestígio internacional e a magnitude da sua obra científica honram Cantanhede e a ciência portuguesa e constituem fonte de inspiração para os alunos que, nesta escola, encontram as respostas apropriadas para garantir as aprendizagens que permitem transformar conhecimento em acção. ◀

Prémio Lima de Faria distingue mérito

DISTINÇÃO Artur Ismael Duarte e Silva, aluno que concluiu o ensino secundário no Agrupamento de Escolas Lima de Faria com a classificação de 19,2 valores, a melhor média final do concelho no ano lectivo de 2017/2018, recebeu o prémio Lima de Faria. Foi o próprio professor doutor Lima de Faria que entregou o prémio ao jovem aluno, durante a sessão comemorativa do 25 de Abril, que decorreu nos Paços do Concelho de Cantanhede, sendo mesmo este um dos mo-



Artur Ismael recebeu o prémio das mãos de Lima de Faria

mentos altos da sessão. Helena Teodósio, presidente da Câmara Municipal, sublinhou o significado da presença de tão ilustre cientista, e agradeceu a sua disponibilidade. Dirigindo-se ao vencedor do prémio, que é aluno do curso de Engenharia Aeroespacial no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, Helena Teodósio felicitou o jovem referindo que «esta é a melhor forma de celebrar o 25 de Abril com o reconhecimento do talento e do mérito de gentes do concelho». ◀

Agrupamento integra Escola Básica de Febres

RAIO X O Agrupamento de Escolas Lima de Faria é constituído pela Escola Secundária Lima de Faria e pela Escola Básica Carlos de Oliveira, de Febres, além das escolas básicas do 1.º ciclo distribuídas por três pólos educativos (S. Caetano e Corticeiro de Cima, Balsas, Vilamar e Fontinha e Covões, Camarneira, Labrengos, Marvão, Montoiro e Barreira).

Com um corpo docente estável, o Agrupamento está atento aos desafios da educação no sé-

culo XXI e procura dar resposta à diversidade e às necessidades diferenciadas dos alunos, no sentido de proporcionar a todos o sucesso escolar, com as aprendizagens necessárias que os tornem capazes de transformar conhecimento em acção, seja na académica, na futura vida profissional e, consequentemente, na vida social.

Na Escola Secundária, além dos cursos científico-humanísticos, tem cursos profissionais e o Centro Qualifica. ◀